



O processo de retreinamento do trombonista com distonia focal de tarefa específica: um relato de experiência

Anderson Camargos Pêgo
Orquestra filarmônica de Goiás
andersonctrombone@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Distonia Focal de Tarefa de Específica. Pedagogia do Trombone. Retreinamento.

Este trabalho tem como objetivo principal compreender o processo de retreinamento pedagógico no trombone, a partir do relato de experiência de um músico diagnosticado acometido por *Distonia Focal de Tarefa Específica de Embocadura*. Esta pesquisa se torna relevante porque, diante do impacto que esta desordem neurológica de movimento tem provocado na vida de muitos músicos, muitas vezes, no auge da sua formação ou carreira, e por ainda não haver uma cura. Além dos tratamentos medicamentosos, dos trabalhos de fisioterapia e terapia ocupacional, o trabalho pedagógico, que consiste em encontrar novas formas de rotinas, que possibilitem a manutenção e o possível retorno à atividade musical.

Essa pesquisa relata um estudo de caso do autor que, diagnosticado com distonia nos lábios e na língua, teve que lidar com a dificuldade de produzir som no instrumento. Diante disso, toda a sua experiência técnico-musical, consolidada ao longo de todo o seu percurso de aprendizagem, mostrou-se ineficiente no ato de tocar. Os comandos técnicos, oriundos da inter-relação mente-corpo, não geram um resultado espontâneo de execução no trombone, causando impossibilidade e defasagem no resultado musical. Por causa disso, foi necessário aprender uma nova forma de tocar o instrumento, que difere das abordagens convencionais.

A opção por essa forma de intervenção, partiu das suspeitas iniciais de que foi o trabalho didático-pedagógico, absorvido em anos de prática em seu processo de formação, que contribuiu bastante para o impulso e o seu aparecimento.

Um fato importante é que grande parte dos professores assumem as atividades de ensino do instrumento tendo como base a sua própria experiência. Assim, isso torna a sua



única fonte de referência, sendo replicada no processo de ensino aos seus alunos; não considerando as particularidades de aprendizagem que se referem à cada caso.

Durante as leituras, constatou-se que, no processo de preparação dos professores para o ensino de instrumento, também precisam ser abordados assuntos relacionados à saúde do músico, de modo a prevenir e evitar o aparecimento de disfunções físicas e psicológicas, ao longo da carreira. No Brasil este assunto ainda é pouco difundido entre a classe de professores de instrumento, principalmente os instrumentos de metal. Faz-se necessário um debate e ampla discussão sobre o assunto.

Os procedimentos metodológicos adotados para o seu desenvolvimento se basearam na pesquisa bibliográfica. Para Gil (2008) a pesquisa bibliográfica possibilita ao investigador uma abordagem das informações de uma forma muito mais ampla do que se poderia alcançar em uma pesquisa em loco.

O trabalho contém cinco partes: A primeira buscou trazer à luz fatores de risco da *Distonia Focal de Tarefa Específica* na vida do instrumentista, enfatizando o que tem sido discutido sobre o assunto no Brasil no âmbito dos metais, com foco no trombone. Para esta sessão fez uso dos seguintes autores: Ferreira (2013); Garcia (2012); Oliveira (2014). A segunda parte traz uma breve explicação sobre a distonia e os seus principais efeitos na performance do instrumento. A terceira parte é um relato sobre como a distonia acometeu o autor, tomando como referência a sua trajetória de aprendizagem e uma possível relação desse processo no desenvolvimento da doença. Os seguintes autores foram citados: Moura (2016); Gonçalves (2012). A quarta parte descreve como foi e tem sido todo o trabalho de recuperação, tomando como norte algumas ideias da *abordagem conceitual* de Arnold Jacobs e as orientações de um professor de uma universidade brasileira. Nesta sessão fiz uso dos seguintes autores: Loubriel, 2005 apud Marston, 2011 p. 68; Nelson, 2006 apud Marston, 2011 p. 69; Ferreira (2013). Esta parte também traz alguns exemplos de estudos pedagógicos que foram realizados ao longo do processo de recuperação. As considerações finais, consistem em um esboço das principais reflexões e compreensões alcançadas ao longo do trabalho.

Após o período de retreinamento, onde comecei praticamente do zero a tocar trombone, consegui, por meio de uma nova maneira de aprender, seguir com minhas atribuições como trombonista profissional. De uma maneira muito mais consciente,



conseguindo ser mais sensível ao fazer musical. Como professor obtive um amadurecimento e a sensibilidade para compreender cada aluno em sua particularidade. Ouve também mudanças consideráveis em relação a maneira de como olhar para a vida em todos os sentidos. Transtornos psicológicos como ansiedade, *stress* e nervosismo demasiado, já não fazem mais parte do meu cotidiano.

Diante dos fatos, faz-se premente uma concepção de educação que possibilite uma maior liberdade ao instrumentista, para que ele estude o seu instrumento de forma mais criativa e menos dogmática. Estamos em pleno século XXI, com inúmeras abordagens de educação. Pensando no trabalho pedagógico no processo de ensino e aprendizagem do instrumento, a distonia, como inúmeras outras doenças conectadas à vida do músico, podem ser minimizadas. Não apenas como um recurso de remediação, mas, também de prevenção.

REFERÊNCIAS

DOS REIS MOURA, Rita de Cássia. **O tratamento da distonia tarefa-específica em músicos: aspectos motores e sensoriais envolvidos no processo.** OPUS, v. 22, n. 1, p. 145-160, 2016.

FERREIRA, Alexandre M. **Focal Dystonia in Trombonists: A reference tool for Brazilian music educators and performers.** University of Kentucky, 2013.

GARCIA, R. R. **Distonia focal e a atividade do instrumentista de sopro. 2012.** 82 f. Tese (mestre em música, música na contemporaneidade) Universidade federal de Goiás Escola de música e artes cênicas, Goiania, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6ª ed. - São Paulo: Atlas, 2008.



GONÇALVES, Daniela Leonor Sequeira. **Musicalmente saudável: o professor como agente promotor da saúde.** 2012. Tese de Doutorado.

MARSTON, Karen Lynn. **Finding the balance: Jan Kagarice, a case study of a master trombone teacher.** Teachers College, Columbia University, 2011.

OLIVEIRA, Ester. **A distonia focal na embocadura dos instrumentistas do naipe de metais: um estudo de caso.** 2014.

ROMERO, Hugo Armando Peña. **Estratégias de estudo de músicos com Distonia focal: análise de três entrevistas e auto relato.** 2016.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica.** Porto Alegre: Sulina, 1986.